

fico m.<sup>to</sup> prompto. D.<sup>s</sup> gd.<sup>e</sup> a V. S.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> ann.<sup>s</sup> L.<sup>a</sup>  
occ.<sup>ta</sup> 9 de Fevereiro de 1730.

P.<sup>a</sup> Ant.<sup>o</sup> da Silva Caldeira Pimentel.

M.<sup>to</sup> Att. Serv.<sup>or</sup> de V. S.

*D.<sup>o</sup> de M.<sup>ca</sup> Corte-Real.*

---

Fazenda Real

Antonio da Sylva Caldeyra Pimentel amigo.  
EU EL-REY vos envio muito saudar. Fazendosse-  
me presentes as notícias que alguns dos Ministros  
do meu Conçelho Ultramarino tiverão por Cartas  
escriptas dessa Cidade de São Paulo por pessoas  
fidedignas, que em tres de Fevereiro do anno pas-  
sado querendosse marcar algumas barras na Caza  
dos Quintos despois de se haverem fundido nella  
pello Fundidor Francisco Pinheiro fora necessario  
para este efeito abrir o Cofre para se tirarem os  
cunhos e como o Provedor Bento de Castro Car-  
neiro por impedimento que teve naquelle dia se  
não achava na casa, fora precizo que o mesmo  
Fundidor Francisco Pinheiro fosse a Caza do dito  
Provedor a pedir-lhe a sua chave para que com a  
do Thezoureiro se pudesse abrir o Cofre, e tiraremse  
os Cunhos para se marcarem as barras, e sucedera  
que hindo abrir o Cofre a dita chave servira em  
ambas as fechaduras, e a do Thezoureiro sómente

em huma, e que a este acto se acharão presentes os dois Escrivains dos Quintos Gaspar de Mattos, e Lourenço Verde álem do dito Fundidor, e do Thezoureiro Manoel Vellozo de que se passara Certidão, e della tambem constava que o ditto Coffre, e chaves foram mandadas fazer por Sebastião Frz' do Rego (1), Servindo de Provedor; E como me não desses conta deste cazo mando tirar devaça delle pello Ouvidor dessa Cappitania; E sou servido estranharvos o não me dardes parte do referido Cazo, e vos ordeno deis para esta deligencia toda a ajuda e favor que vos pedir o Ministro que a fizer. Escripta em Lisboa occidental a dezoito de Janeiro de mil settecentos, e trinta, e hum. REY.

Para o Governador da Capp.<sup>mia</sup> de S. Paulo.

---

### Dezordens em Goyaz

Antonio da Sylva Caldeira Pimentel Amigo. EU EL-REY vos envio muito saudar. Havendo visto a conta que me déstes em carta de déz de Junho do anno passado da noticia, que se divulgára nessa Cidade de haver nas minas dos Goyazes rompimento entre os Reynões, e os Paulistas, como se fazia crível das cartas que enviaveis, representando

---

(1). Aqui está o Governador Caldeira Pimentel apanhado pelo rei em sociedade *silenciosa* com o gatuno Sebastião Fernandes do Rego para terem entrada nos cofres da fazenda real sem conhecimento do provedor Bento de Castro Carneiro.

(N. da R.)